

Royale Escola de Dança e Integração Social

Royale School of Dance and Social Integration

AUTORAS

ALINE ARMANINI STEFANAN

Universidade Federal de Santa Maria

aline_1934@yahoo.com.br

VANESSA LIMA AGUIAR

Universidade Federal de Santa Maria

nessa.lima_1989@yahoo.com.br

LAURA QUOOS DOTTO

Universidade Federal de Santa Maria

laura.dotto@yahoo.com.br

VÂNIA MEDIANEIRA FLORES COSTA

Universidade Federal de Santa Maria

vaniaflores2006@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo tem o propósito de apresentar o projeto de extensão “Ações Interdepartamentais de apoio à sustentabilidade econômica e social da Royale Escola de Dança e Integração Social” e os resultados alcançados por meio do desenvolvimento do projeto nos anos de 2008 e 2009. Realizado por meio de ações interdisciplinares de discentes e docentes de oito cursos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) coordenados pelo curso de Administração, buscou-se por meio das atividades desenvolvidas na Organização Não Governamental (ONG) Royale Escola de Dança e Integração Social, ressaltar a importância das temáticas de responsabilidade social e de inclusão social para a sociedade e o meio acadêmico. O projeto possibilitou o aumento da integração entre a universidade, a ONG e a sociedade, uma vez que objetivou realizar ações de apoio à sustentabilidade econômica e social da ONG. O projeto proporcionou aos participantes do meio acadêmico a chance de trabalhar com a temática da responsabilidade social, em âmbito prático e teórico, enquanto que possibilitou a ONG Royale Escola de Dança e Integração Social a chance de vislumbrar novas oportunidades econômicas e sociais.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Royale.

Abstract

This article aims to present the extension project "Interdepartmental Action to support economic and social sustainability of the Royal School of Dance and Social Integration" and the results achieved through this in the years 2008 and 2009. Accomplished through interdisciplinary actions of students and teachers of eight courses at the Federal University of Santa Maria is seeking for the activities of the NGO Royale School of Dance and Social Integration to emphasize the importance of social responsibility and social inclusion, the project enables increased integration between the university and society since it proposes to carry out actions to support economic and social sustainability for NGOs. It provides participants the chance to work with the theme of social responsibility in the practical and theoretical, and enables the NGO Royale chance to glimpse the new economic and social opportunities.

Keywords: Social Responsibility, Sustainability, Royale.

1. Introdução

As ações interdisciplinares nas universidades constam como um dos princípios pedagógicos estruturados pelo Ministério da Educação para os cursos de graduação. Entre ler, estudar, participar de cursos e ter atitudes e ações interdisciplinares é importante que os docentes não façam separação entre a teoria e a prática, logo, a primeira atitude a ser requerida é a da práxis e conseqüentemente a da reflexão num modo-contínuo, sempre buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem de forma mais ampla.

Fazenda (2001, p. 11) esclarece que “a interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento” uma prática que exige “humildade, coerência, espera, respeito e desapego”, nos remetendo a noção da práxis e também ao trabalho coletivo, ou seja, não existe prática interdisciplinar isolada. Para essa autora, a interdisciplinaridade é concebida como função instrumental, a “de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista” a partir “de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio, da prática acadêmica, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência”, pontuando que “a interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade” (p.12).

No intuito de atender a essa orientação desenvolveu-se o projeto “Ações Interdepartamentais de apoio à sustentabilidade econômica e social da Royale Escola de Dança e Integração Social”, desde 2008 até o ano corrente, sediada na cidade de Santa Maria – RS. O projeto abrange principalmente a temática da responsabilidade e inclusão social por meio de ações conjuntas com discentes e docentes de diferentes cursos da Universidade Federal de Santa Maria numa perspectiva interdisciplinar que amplia e diversifica a forma de aprendizado e agrega novos conhecimentos e experiências.

Nesse contexto, o projeto tem por objetivo geral desenvolver ações interdisciplinares de apoio a sustentabilidade econômica e social da Royale Escola de Dança e Integração Social, com o envolvimento de discentes e docentes de oito diferentes cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria, coordenados pelo curso de Administração. Quanto aos objetivos específicos, o projeto visou ampliar a relação da universidade com a sociedade com ações de caráter social e proporcionar aos alunos a oportunidade de engajar-se em projetos de cunho social e ações voluntárias; elaborar o planejamento estratégico de uma instituição filantrópica visando a melhoria nos processos administrativos; propor ações de melhorias a

partir das carências administrativas identificadas; apoiar a implementação das ações com a participação de alunos voluntários e avaliar o processo e sugerir correções nas estratégias desenvolvidas. Salienta-se que este projeto faz parte integrante do Programa Ações e Estratégias Sustentáveis – PROAÇÕES. O público alvo são os bailarinos e bailarinas beneficiados pela ONG e indiretamente as pessoas físicas e jurídicas da cidade e região de Santa Maria.

Com o projeto procurou-se incrementar a integração universidade-sociedade no âmbito do Município de Santa Maria e região, uma vez que contemplava a realização de ações de sustentabilidade econômica e social as necessidades das bailarinas (os) beneficiadas (os) pela ONG Royale, permitindo aos seus participantes o exercício da responsabilidade social para com uma parcela da sociedade carente da cidade de Santa Maria. No âmbito do ensino-aprendizagem, acredita-se que o envolvimento com o projeto proporcionou aos acadêmicos participantes uma ampliação da perspectiva teórica e prática da responsabilidade social que repercuti de forma mais consciente e proativa na sua formação futura tanto profissional quanto pessoal.

2. Referencial Teórico

A essência da responsabilidade social teve origem na preocupação a respeito das conseqüências dos atos das pessoas e como isso pode afetar os interesses de terceiros. Esta idéia existe na maioria das religiões e filosofias do mundo, mas freqüentemente há a tendência em limitar esta aplicação aos contatos pessoais (DAVIS e BLOMSTROM, 1975 apud WANDREY, 2006).

Por outro lado, a responsabilidade social amplia a visão do indivíduo para todo o sistema social, reconhecendo que cada pessoa faz parte de um sistema social estendido em que ela é parcialmente dependente. Conseqüentemente, certas obrigações ou responsabilidades sociais surgem dessa ligação, sendo aplicadas também a grupos e instituições. A responsabilidade social amplia assim, a relação de ações e projetos, filantrópicos e assistenciais, direcionados à comunidade, para uma visão de redes de relacionamento que passa a ser desenvolvida a partir de padrões de conduta aplicáveis à totalidade das atividades da empresa, ou seja, do planejamento e da implementação das atividades existentes inerentes ao negócio (WANDREY, 2006).

Na perspectiva da sustentabilidade, são múltiplas as concepções sobre o tema responsabilidade social empresarial (RSE), recebe cada vez mais atenção da sociedade, mas também reflete nas práticas e adesões das empresas. Segundo Silveira (2006), a RSE, no atual contexto, adquire proporções mundiais, a exemplo da proposta da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1999, em *Davos*, no Fórum Econômico Mundial, o Secretário *Kofi Annan* lançou o *Global Compact*, uma série de princípios e metas para serem alcançadas pelos empresários, governo e sociedade civil até 2015, as chamadas Metas do Milênio. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2003, demonstra os índices crescentes da prática de responsabilidade social empresarial no Brasil.

No percurso histórico uma concepção da visão clássica foi propagada pelo economista Milton Friedman, cuja maximização do lucro é a grande contribuição social que o empresário disponibiliza à sociedade, por ensejar emprego, impostos, produtos e serviços, cuja gênese se encontra nas concepções do neoliberalismo (ASHLEY, 2000). Numa abordagem mais contemporânea, também fortalecida nos ideais neoliberais, cujos paradigmas estão balizados nos princípios de sustentabilidade, constata-se uma nova cultura de preocupação com o Planeta. Essa visão congrega forças intersetoriais de responsabilidades compartilhadas entre Estado, sociedade civil, universidades e mercado (SILVEIRA, 2006).

Para a autora, os estudos sobre RSE vêm indicando que a dimensão da sustentabilidade, necessita enfocar o sistema político para que esse assegure a efetiva participação dos cidadãos no processo decisório, não se restringe às práticas assistenciais, mas à formação de bases confiáveis e constantes. Silveira (2006) comenta também que um torna-se prioritário o desenvolvimento: de um sistema social que possa resolver as tensões causadas por um desenvolvimento não equilibrado; um sistema de produção de respeito e obrigação de preservar a base ecológica do desenvolvimento; um sistema tecnológico que busque constantemente novas soluções; um sistema internacional que estimule padrões sustentáveis de comércio e financiamento e um sistema administrativo flexível e capaz de auto-correção.

O propósito de desenvolvimento sustentável abre espaços de participação da sociedade civil, fortalece a parceria com a iniciativa privada, sob a égide de um grande pacto de colaboração. Nesse sentido, grandes estratégias são planejadas para responder às necessidades do desenvolvimento e às aspirações de que a melhoria da questão social devem ser priorizadas (KUSTER, 2003; AMARAL FILHO, 2003; SILVEIRA, 2006). Esses autores salientam que para alguns analistas políticos os avanços do Estado nas reformas estruturais

em Educação e Saúde, com a participação comunitária, são promissores nas evidências de uma nova fase de desenvolvimentos integrado e sustentável. Dessa forma, a RSE quando alicerçada no desenvolvimento sustentável, reconhece os espaços das lutas por liberdade, os direitos sociais, a necessidade de segurança, a equidade e os ideais democráticos. Assim, “para que haja um desenvolvimento sustentável, é preciso que todas as suas necessidades básicas tenham sido atendidas e lhe sejam proporcionadas oportunidades de concretizar suas aspirações a uma vida melhor” (CMSMAD, 1991).

3. Metodologia

Os objetivos deste projeto foram buscados a partir da seguinte metodologia:

- Formação de um grupo de estudo, por alunos e docentes dos cursos envolvidos que tenham interesse no trabalho voluntário, para desenvolver as ações definidas;
- Diagnóstico das necessidades administrativas, financeiras, estruturais e pessoais da ONG;
- Mapeamento e elaboração das ações que serão realizadas por cada curso;
- Elaboração do planejamento das ações e implementação das mesmas;
- Realização de reuniões para levantar dados e definir as etapas a serem seguidas;
- Realização de seminários para esclarecimento de questões técnicas a serem implementadas na instituição.

Nesse projeto em várias etapas foi utilizado a metodologia da pesquisa-ação que se caracteriza, de acordo com Thiollent (1985), em um tipo de pesquisa onde ocorre a participação e uma forma de ação planejada de caráter social, educacional, técnico ou outro e onde há uma interação ampla e explícita entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigada. Com base no exposto, o desenvolvimento desse projeto de extensão abrangeu ações interdisciplinares com oito cursos da UFSM, assim definidas:

(1) Administração: criar uma proposta de captação de recursos, a partir da adesão voluntária de membros da sociedade civil e empresarial, por meio da "adoção mensal" -

(pagamento de parcela mensal) – referente às despesas oriundas para manutenção das atividades desenvolvidas pela ONG por bailarina (o);

(2) Administração - Conhecendo a UFSM: desenvolver atividades mensais para divulgar os cursos da Universidade Federal de Santa Maria aos participantes da ONG, visando a inclusão social e sua orientação profissional;

(3) Ciências Contábeis: prestar assessoria contábil de orientação e organização da documentação necessária para dedução do imposto de renda ou outros impostos federais, estaduais ou municipais das doações feitas à ONG pelas empresas ou pessoas físicas;

(4) Comunicação Social: Habilitação em Relações Públicas e Desenho Industrial: desenvolver a identidade visual da ONG e um programa de divulgação das atividades por esta realizadas com o objetivo torná-la mais conhecida na cidade e região de Santa Maria;

(5) Odontologia – Projeto Dentistas do Bem: fazer avaliação, tratamento, acompanhamento dentário e orientação preventiva aos participantes beneficiados pela ONG;

(6) Fisioterapia: realizar um levantamento da capacidade física e postural das bailarinas (os) e professoras(es) pertencentes à ONG e orientar sobre os possíveis tratamentos de acordo com cada caso. Elaborar um programa de conscientização, ou seja, alertar e orientar aos membros da ONG sobre a necessidade de adotar procedimentos adequados em certas situações decorrentes das atividades praticadas na academia de dança;

(7) Artes Cênicas: Orientar as bailarinas (os) a dominarem recursos expressivos como a voz, o corpo, o movimento e o gesto;

(8) Administração e Artes Visuais: realizar oficinas com os pais ou responsáveis para produção de peças artesanais (preferencialmente com materiais recicláveis) que possam ser vendidas, beneficiando parte a ONG e parte os membros das oficinas;

4. Royale Escola de Dança e Integração Social

A Royale Escola de Dança e Integração Social surgiu em 06/06/1998, a partir da Royale Academia de *ballet*, uma instituição privada que desde 1996 começou a fornecer oficina gratuita de *ballet* clássico para crianças pobres de Escolas da Rede Municipal de Ensino da cidade de Santa Maria.

Transformando-se em uma entidade civil sem fins lucrativos, sua finalidade passou a ser não apenas a de ensinar *ballet* clássico, mas de tornar a arte-educação agente motivadora no desenvolvimento de potencialidades de crianças e adolescentes, bem como de portadores de necessidades educativas especiais. De forma que, a Royale Escola de Dança e Integração Social, ciente das relações estruturais e conjecturais, as quais se inserem a criança e o adolescente, passou a contribuir para o sistema de garantia e defesa dos seus direitos.

A Royale Escola de Dança e Integração Social conta com diversas parcerias e convênios que financiam suas ações: Oficina Dança Cidadã, Royale Companhia de Dança, Oficina de Apoio Pedagógico, Oficina de Artes Plásticas e Cultura Popular, Oficina de Língua Francesa, Apoio Psicológico, Oficina de Geração de Trabalho e Renda para as Famílias.

Em junho de 2004 foi fundada a Royale Companhia de Dança, objetivando incentivar cada vez mais as potencialidades dos alunos da Royale Escola de Dança e Integração Social, em uma linha de trabalho que possa levá-los a uma futura profissionalização na área artística e cuja proposta é tornar o bailarino um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens, desenvolvendo a auto-expressão, o senso estético, a sensibilidade e aprendendo a pensar em termos de movimento.

Atualmente, a Royale Companhia de Dança é constituída por 25 bailarinas, com idades entre 8 e 19 anos, que participam das aulas de *ballet* clássico dos Níveis Intermediário e Avançado da ONG. Estas bailarinas enfrentaram um processo seletivo rígido e longo que incluiu uma audição (aula prática de *ballet* clássico perante banca examinadora de professores convidados), entrevistas individuais e com os familiares, análise do desempenho escolar e acompanhamento da frequência na escola regular e na Royale. Deste modo, pretende-se manter um padrão técnico profissional e avançar cada vez nos resultados artísticos e educativos.

O trabalho realizado pela Royale já obteve reconhecimento regional e nacional. A Organização foi agraciada em 1998 como o “Prêmio Souza Cruz Comunidade Unida”, realizada pela Empresa Souza Cruz e Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho. Ficou como semifinalista em 1999 e 2001 no Prêmio Itaú-Unicef. Em 2002 classificou-se como uma das 30 finalistas, sendo a única representante da Região Sul do Brasil, no Concurso Cidadão 21-Arte, desenvolvido pela EMBRATEL e Instituto Ayrton Senna.

Em 2003, o Prêmio Itaú-Unicef, desenvolvido pela Fundação Itaú Social e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância, considerou o Projeto da Royale, entre 1.834 projetos de todo o país, um dos 30 melhores projetos do Brasil.

Em 2004, o Projeto desenvolvido pela Royale, foi um dos 73 projetos selecionados para apoio técnico-financeiro, entre mais de 6.000 projetos de todo o Brasil, pelo Programa Petrobras Fome Zero. Em 2004, o Projeto da Royale foi aprovado pelo Ministério da Educação, através de Programa desenvolvido pelo FNDE.

Em 2005, o Programa Bovespa Social, desenvolvido pela Bolsa de Valores de São Paulo, selecionou o projeto da Royale para integrar seu Programa, permitindo que a Organização comprasse um terreno, onde irá construir sua sede própria. E, também em 2005, o Projeto da Royale foi selecionado para participar do Programa Portal Social, desenvolvido pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho e Instituto Nestor de Paula.

Deste modo, o oferecimento de arte-educação para crianças e adolescentes moradores da periferia de Santa Maria, diminui cada vez mais a distância entre o sonho e a realidade, entre a desigualdade e a cidadania, garantindo-lhes o direito ao desenvolvimento pleno e cidadão.

5. Resultados

Como o presente projeto encontra-se em implantação, pois algumas das ações previstas estão em fase de execução, não se tem os seus resultados conclusivos. A seguir apresenta-se uma síntese das atividades já efetivadas em cada uma das ações interdisciplinares:

Quadro 1. Resultados das Ações

CURSO (s)	RESULTADOS
Administração e Ciências Contábeis	O projeto de captação de recursos da Administração se associou ao projeto do curso de Ciências Contábeis para melhor desempenho da proposta de ambos. Foi analisada a viabilidade de dedução de impostos para elaboração da proposta do projeto denominado Adote uma bailarina com o objetivo de arrecadar

	<p>recursos que possibilitem a manutenção das despesas fixas mensais da ONG. A partir disso, ficou constatada a inviabilidade da dedução do imposto de renda, quando de doação direta para a Royale. Dentre as possibilidades, estuda-se fazer as doações por intermédio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). O projeto ainda encontra-se em fase de desenvolvimento.</p>
Administração	<p>“Conhecendo a UFSM”: Estão sendo feitas quinzenalmente apresentações dos cursos da UFSM para as bailarinas da ONG de 8ª. Série até o 3º. Ano do ensino médio. Primeiramente, foi feita uma apresentação da UFSM pela coordenadora do projeto, com o auxílio de material de divulgação coletados junto à COPERVES. Desde então, são realizadas apresentações dos cursos da universidade.</p>
Comunicação Social - Habilitação em Relações Públicas e Desenho Industrial	<p>Iniciou-se a elaboração de um projeto no ano de 2008 com o objetivo de construir e consolidar a identidade visual da ONG, a qual será o alicerce para a viabilidade dos projetos que estão sendo desenvolvidos pelos demais cursos. O projeto envolvia alunos dos cursos de Relações Públicas e Desenho Industrial para o desenvolvimento da identidade visual da ONG, porém no ano de 2009 os alunos não deram prosseguimento ao projeto.</p>
Odontologia	<p>Projeto Dentistas do Bem: Contatou-se com o coordenador do curso e realizou-se uma reunião para a apresentação do programa e o acordo para a implementação de ações como fazer avaliação, tratamento, acompanhamento dentário e orientação preventiva aos participantes beneficiados pela ONG mas as atividades ainda não foram implementadas.</p>
Fisioterapia	<p>Está em fase de elaboração um projeto para fazer um levantamento da capacidade física e postural das bailarinas e auxiliá-las. Já foram feitas reuniões para a escolha da metodologia a ser aplicada e estão sendo definidas quais as</p>

	atividades de avaliação corporal serão realizadas para elaboração do cronograma de execução de tais atividades.
Artes Cênicas	O projeto não foi realizado ainda devido a falta de alunos participantes do curso de Artes Cênicas.
Administração e Artes Visuais	Está sendo elaborado um projeto visando a participação dos responsáveis pelas bailarinas em oficinas. Já foi realizada uma reunião de esclarecimento com os pais no ano de 2008 e notou-se o interesse dos mesmos em participar, viabilizando o projeto. Estão sendo elaboradas as diretrizes do projeto e definiu-se o tipo de atividade a ser desenvolvida, envolvendo materiais recicláveis. Realizaram-se reuniões no ano de 2009 com artesões da Casa do Artesão – Porto Alegre, para ministrar oficinas profissionalizantes em Santa Maria para os pais e responsáveis das bailarinas (os) interessados em participar.

Fonte: Ações desenvolvidas pelo projeto.

Com base no referido quadro torna-se possível visualizar que no ano de 2009 as ações que obtiveram maior destaque foram o “Conhecendo a Universidade”, em parceria com o curso de Administração, bem como o projeto que envolve este e o curso de Artes Visuais. As demais ações devem ser implementadas no próximo ano.

6. Considerações Finais

Tendo em vista que o presente projeto de extensão tem como finalidade desenvolver ações interdepartamentais que visam a sustentabilidade econômica e social da Ong em questão, pode-se notar que o objetivo de envolver diferentes cursos, docentes e discentes está sendo atendido, bem como que ações estão sendo continuamente realizadas com o intuito de se conseguir uma identidade entre aquilo que foi proposto e os resultados que estão sendo obtidos.

Até o momento, conforme os resultados disponibilizados anteriormente, é possível notar que algumas ações ainda não foram implementadas, estando em fase de desenvolvimento. No entanto, merece destaque o projeto que envolve o curso de

Administração, onde estão sendo feitas apresentações dos cursos da Universidade Federal de Santa Maria, bem como o que envolve o curso de Administração e Artes Visuais, em que já foram feitas reuniões com profissionais habilitados a ministrar as oficinas.

Nesse sentido, Fazenda (2001, p. 11) esclarece que “a interdisciplinaridade pauta-se numa ação em movimento” uma prática que exige “humildade, coerência, espera, respeito e desapego”, ou seja, a possibilidade de colocar a teoria em prática, assim como de se relacionar com profissionais e alunos de diferentes áreas, é algo que acrescenta na formação pessoal e profissional dos acadêmicos envolvidos.

Sabendo que grandes estratégias devem ser planejadas para responder às necessidades do desenvolvimento e às aspirações de que a melhoria da questão social devem ser priorizadas (KUSTER, 2003; AMARAL FILHO, 2003; SILVEIRA, 2006), entende-se que o projeto “Ações Interdepartamentais de Apoio a Sustentabilidade Econômica e Social da Royale Escola de Dança e Integração Social”, apresenta um propósito social muito forte, que envolve a nossa própria responsabilidade enquanto sociedade, ou seja, o dever de agir com o intuito de melhorar as condições de vida e os direitos constitucionalmente garantidos a qualquer indivíduo, quais sejam o direito à saúde, à moradia, à educação e à cultura.

7. Referências Bibliográficas

AMARAL FILHO, Jair do. (2003). Capital social, cooperação e alianças entre os setores públicos e privados. *Revista Políticas Públicas e Sociedade*, Fortaleza, v. 1, n. 6, p. 21-32, jul./dez..

ASHLEY, Patrícia Almeida; COUTINHO, Renata Buarque Goulart; TOMEI, Patrícia Amélia. (2000) Concessão de serviços públicos em um contexto de regulação por valores e orientação para o mercado. In: *Encontro Nacional da ANPAD*, 24., Anais... [S.l: s.n.], 2000^a.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMSMAD). (1991). *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). *Práticas Interdisciplinares na Escola*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999. 272p.

KUSTER, Ângela.(2003).*Democracia e sustentabilidade: experiências no Ceará, Nordeste do Brasil*. Fortaleza: Fundação Konrad-Adenauer.

SILVEIRA, Maria do Carmo Aguiar da Cunha. (2006). A Responsabilidade Social e Empresarial e a Sustentabilidade: tecendo novas relações sociais – estudo realizado nas

empresas agraciadas com o prêmio Delmiro Gouveia, no Ceará, em 2005. *Dissertação de Mestrado*. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE.

THIOLLENT, Michel. (1985). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Editora Cortez.

WANDREY, Rafael Guilherme. (2006). *Responsabilidade Social Corporativa e Envolvimento da Cadeia Produtiva: estudo de caso em uma empresa do setor higiene pessoal, perfumaria e cosméticos*. Dissertação de Mestrado em Administração. Universidade Federal do Paraná. Curitiba/PR.